

ADIÇÃO ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO COM IMC E PERÍMETRO DA CINTURA

Pinto J^I, Dias C^I, Fernandes F^I, Melim D^{II}, Póinhos R^{III}, Pinhão S^{III}

Comunicação oral 08

Há um interesse crescente em estudar a relação entre a obesidade e a adição alimentar, pelo que têm aumentado os trabalhos que estudam essa relação. O presente estudo investigou as relações da adição alimentar com o Índice de Massa Corporal (IMC) e com o Perímetro da Cintura (PC), em mulheres com pré-obesidade ou obesidade seguidas em consulta de nutrição para perda de peso.

A investigação foi do tipo transversal, estudando-se uma amostra de 113 mulheres com média de idades de 40,9 anos (dp = 12,0) e média de IMC de 34,8 kg/m² (dp = 5,8). O diagnóstico de adição alimentar foi efectuado através da aplicação de uma adaptação para português da “Yale Food Addiction Scale” (YFAS). Avaliaram-se as relações entre o diagnóstico de adição alimentar e o IMC e PC.

Cerca de um quinto (20,2%) das mulheres cumpriram os critérios de adição alimentar. Não se observou relação significativa entre a adição alimentar e o IMC ou o PC. Da mesma forma, apesar de existir uma tendência para maior proporção de diagnósticos de adição alimentar nas primeiras consultas, não se encontraram diferenças estatisticamente significativas entre as doentes consultadas pela primeira vez e as que já estavam a ser seguidas. A elevada prevalência de adição alimentar nas doentes com excesso de peso estudadas justifica a relevância de considerar este construto no acompanhamento para perda de peso. No entanto, o diagnóstico de adição alimentar parece não estar relacionado com o estado ponderal, ou com o facto de as doentes já estarem ou não a ser seguidas em consultas de nutrição. Estudos prospetivos futuros poderão ajudar a esclarecer as relações estudadas em grupos mais específicos, podendo ainda contribuir para o desenvolvimento de outros instrumentos.

^I Licenciada em Ciências da Nutrição.

^{II} Centro Hospitalar de São João, E.P.E., Porto.

^{III} Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.